

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8306 | Salvador, de 07.01.2022 a 09.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Sem emprego

O ultraliberalismo imposto por Bolsonaro deixa tristes marcas ao país. Dos cerca de 13,5 milhões de desempregados, 4 milhões procuram trabalho há mais de 2 anos. Um recorde. Página 4

A fila de pessoas à procura de emprego não para de crescer desde o golpe de 2016. Com Bolsonaro, piorou. São mais de 13 milhões de desempregados

Economia mingua sem aumento real do mínimo Página 2

Reajuste pífio causa prejuízo à economia

O aumento de R\$ 112,00 não compra quase nada. Triste

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O TRABALHADOR no Brasil terá de fazer mercado para a família, pagar as contas, comprar o gás e quitar todas as outras despesas com o pífio salário mínimo de R\$ 1.212,00. Instituído no dia 1º, o novo piso nacional representa um reajuste de apenas R\$ 112,00 em relação aos R\$ 1.100,00 pagos em 2021.

O valor foi corrigido apenas pela inflação, ou seja, sem aumento real. O salário mínimo serve de referência para 56 milhões de pessoas, sendo 24 milhões beneficiários do INSS, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Iniciada no governo Lula, a política de valorização do salário mí-

nimo foi interrompida no governo Temer. Com Bolsonaro, houve aprofundamento. A medida trazia enormes benefícios para os cidadãos e para o mercado interno.

Mas, sem o aumento real, fica difícil a economia girar, pois o salário não paga nem as despesas básicas. Para se ter ideia, em dezembro a cesta básica custava R\$ 505,00 em Salvador.



Com tudo pela hora da morte, o salário mínimo não compra quase nada

Bolsonaro nega alimentação aos trabalhadores de App

O PRESIDENTE Bolsonaro vetou o ponto que obrigava as empresas de aplicativo a fornecerem alimentação ao entregador. Com a decisão, mais de 1 milhão de trabalhadores que poderiam ser beneficiados terão de arcar com os custos.

O governo ultraliberal preferiu isentar as empresas da obrigação, em detrimento dos entregadores, que se aventuram nas ruas do país, por baixos salários, pouca proteção jurídica e altos riscos.

O projeto de lei havia sido aprovado em dezembro pelo Senado Federal e pela Câmara dos Deputados.

A nova lei foi resultado da pressão dos trabalhadores, que garantiram com a legislação que itens de segurança, como máscara e álcool gel, fossem fornecidos pelas empresas, além de orientação sobre os riscos de contaminação por coronavírus. Também foi



Jair Bolsonaro nega o básico aos entregadores de app, que ficam sem direito a alimentação

Após fracasso, a Espanha revoga reforma trabalhista

DEPOIS de 10 anos de aprovada, a reforma trabalhista da Espanha foi revogada. O modelo espanhol fracassado serviu de inspiração ao governo de Michel Temer, que deu início à retirada de direitos e a precarização do trabalho, com criação de vagas mal remuneradas e péssimas condições de trabalho.

A mudança ocorrida na Espanha só foi possível depois de negociações que envolveram sindicatos, empresas e partidos políticos comprometidos com a luta e defesa dos trabalhadores. Assim como no Brasil, o argumento para aprovar a reforma na Espanha era reduzir os custos com contratações para se criar mais empregos. Porém, na prática o cenário foi outro.

Agora, o objetivo do país europeu é resgatar direitos dos trabalhadores, gerar empregos e acabar com os abusos nas contratações temporárias, já que o resultado visto foi de diminuição da renda da classe trabalhadora. Enquanto a Espanha reconhece o erro, Bolsonaro tenta aprofundar a reforma trabalhista e cortar ainda mais direitos.

garantido o seguro em caso de acidentes e assistência financeira em caso de contaminação por Covid-19.

DICA CULTURAL

Festival Lusoteropolitana

A arte soteropolitana encontra as produções artísticas de Portugal na primeira edição do Festival Lusoteropolitana. O evento já está rolando e acontece até 30 de janeiro, no Teatro Sesi do Rio Vermelho, com uma extensa programação para toda a família.

São 18 atividades presenciais e 7 online, voltadas para público adulto e infantil, com diversas ações artísticas e educativas. Passe lá. Vale a pena.



Incêndio no Santander do Pituba Parque Center

UM INCÊNDIO atingiu a agência do Santander, localizada no Pituba Parque Center, em Salvador, na tarde de quarta-feira. O incidente ocorreu na central de ar-condicionado do banco. Não houve feridos.

Segundo informações, o incêndio de pequena proporção foi controlado pelos funcionários da unidade. Como não houve danos, o Santander segue com o funcionamento normal.



Fogo foi controlado pelos bancários

A Caixa contada em site

TUDO brasileiro conhece, passou pela porta ou já precisou ser atendido em alguma agência da Caixa. É no banco público que a população deposita confiança para o sonho da casa própria, do diploma universitário e do acesso ao saneamento básico e obras de infraestrutura.

A Caixa completa 161 anos no dia 12 de janeiro e com o objetivo de celebrar a data, 24 entidades representativas dos empregados se uniram para lançar o site "O Elemento X" (<http://oelementox.org.br/portal/o-elemento-x/>).

São destaques na página eletrônica, a importância da Caixa 100% pública para a sociedade, os

riscos da privatização de áreas estratégicas da instituição financeira através das ameaças do governo federal e o trabalho da Caixa na operacionalização de políticas públicas fundamentais para a inclusão social e a cidadania.

Números

Na luta para defender a Caixa, o movimento sindical tem se mobilizado contra o esvaziamento do banco. A instituição tem hoje 84,7 mil empregados em todo o Brasil, mais de 145 milhões de correntistas e poupadores, 53,8 mil pontos de atendimento, 4,3 mil agências e pontos de atendimento e 109 milhões de contas poupanças.



Atenção aos protocolos contra a Covid

Se o banco descumprir acordo, bancário deve denunciar ao Sindicato

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS FUNCIONÁRIOS do Bradesco devem ficar atentos aos protocolos de prevenção à Covid-19. Em caso de descumprimento, devem denunciar ao Sindicato. O cuidado precisa ser mais do que dobrado com a retomada do horário de

atendimento normal nas agências e o aumento considerável de casos de coronavírus e o surto de influenza.

O protocolo do banco estabelece, ao bancário que apresentar algum sintoma, a realização do teste sorológico no A+, sem agendamento, e o afastamento imediato.

Segundo o Bradesco, os protocolos não foram alterados. O Sindicato dos Bancários da Bahia segue alerta para que todas as medidas sejam garantidas e respeitadas.



A Cassi pede socorro

A FALTA de planejamento e má gestão da Cassi sobrecarregam o atendimento dos associados. A fila de espera do teleatendimento acumula mais de 400 pessoas, diariamente. Uma demora entre 12 e 15 horas. Um caos.

Muita gente desiste e opta por procurar atendimento em um pronto-socorro mais próximo. Para piorar, a atual diretoria da Cassi, alinhada com o governo Bolsonaro, não tem previsão de regularização da situação e joga a culpa da so-

brecarga nos associados.

Vale lembrar que a atual diretoria desmonta as CliniCassis, parte central da Estratégia Saúde da Família, e busca reduzir os custos através da terceirização da telemedicina, ao invés de priorizar o atendimento inteligente com prevenção e saúde.

O foco principal tem de ser a saúde e bem-estar dos participantes. Por isso, as entidades representativas cobram uma melhor gestão e atendimento aos participantes.

Desemprego de longo prazo atinge recorde

Cerca de 4 milhões procuram trabalho há mais de 2 anos

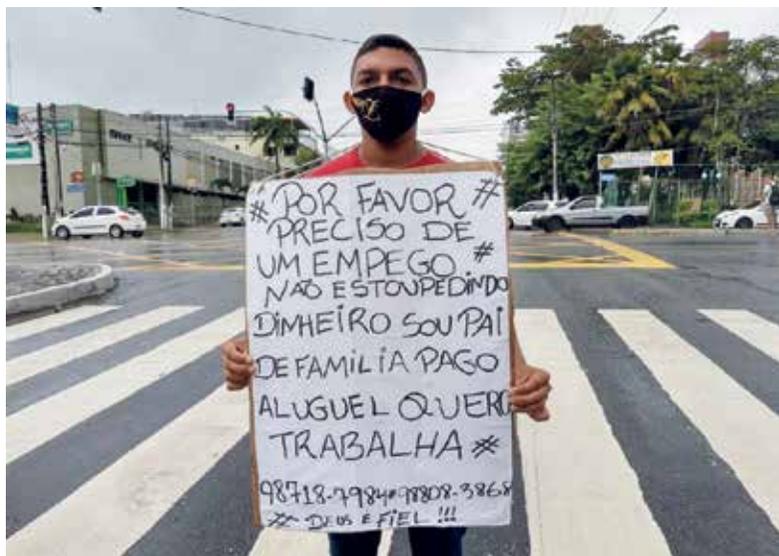
ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NECROPOLÍTICA ultraliberal do governo Bolsonaro impõe uma triste realidade ao país. Um dos piores dados é o do desemprego, que leva à fome. O índice de pessoas sem trabalho há mais de dois anos atingiu o maior nível da história no terceiro trimestre de 2021, segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Quase 30% dos cerca de

13,5 milhões de desempregados estão em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho há mais de 2 anos. Não é só isso. O emprego sem carteira assinada – que não dá direitos como férias e 13º salário e também não controla a jornada – cresceu mais do que o trabalho formal em todas as atividades econômicas que abriram vagas.

Ainda segundo o estudo, no primeiro trimestre de 2020 o percentual de brasileiros em busca de trabalho há mais de dois anos era de 23,9%. O índice pulou para 28,9% no terceiro trimestre de 2021, mesmo com a melhora da crise sanitária.



Mais de 4 milhões procuram trabalho há mais de 2 anos. Desesperador

Empregos precários e sem direitos

O GOVERNO Bolsonaro cumpriu a terrível promessa de campanha de retirar direitos trabalhistas, criar obstáculos para aposentadoria e diminuir o salário. O resultado não poderia ser outro: segundo pesquisa da Consultoria IDados, quase metade da população ocupada

no Brasil está no mercado informal, em trabalho precário, sem direitos ou proteção social.

A pesquisa mostra que 49,3% dos trabalhadores ativos possuem também baixa estabilidade e altíssima rotatividade, renda baixa sem nenhuma garantia de aposentadoria pelo INSS.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

OBRIGAÇÃO É óbvio que, confirmada a vitória na eleição deste ano, no 1º turno ainda melhor, Lula tem o dever de anular decisões antipopulares e entreguistas dos governos Temer e Bolsonaro, independentemente do que esteja ocorrendo em outros países, goste ou não o poder econômico. A anulação da reforma trabalhista é prioridade. Será o respeito à vontade popular expressa nas urnas.

EXEMPLO É querer fazer a sociedade toda de boba, chamar os brasileiros de otários. O Exército diz prever “incidentes violentos” e até “cenário Capitólio” nas eleições de outubro próximo. Deveria começar punindo oficiais de alta patente da corporação que, juntos com outros das demais forças, têm insuflado atitudes golpistas e agressões à legalidade. Daria o exemplo.

NOCIVIDADE Bolsonaro, Moro e Dallagnol. Três figuras nocivas do pesadelo neofascista brasileiro que, se não conseguirem mandato para se esconder no fórum especial que, hipocritamente, tanto criticaram, têm tudo para acabar na cadeia. Há outros e outras de menor calibre que também podem ser presos. Seria ótimo para a democracia.

GRAVÍSSIMO Apesar de os casos de Covid voltarem a explodir no Brasil e no mundo, com 2,59 milhões de infectados em um só dia, Bolsonaro e Queiroga, irresponsável e criminosamente, insistem em sabotar a vacinação de crianças. A situação é tão grave, ao ponto de o cientista Miguel Nicolelis pedir a intervenção do STF no Ministério da Saúde. Para o bem do Brasil.

MERCENÁRIOS Diante da decisão conjunta do governador Rui Costa e do prefeito de Salvador, Bruno Reis, de cancelarem o Carnaval, artistas do axé e do pagode na Bahia, mesmo com toda a gravidade da situação com a volta avassaladora da Covid, teimam em querer fazer festa em espaços fechados. São uns mercenários. O Estado e a Prefeitura não podem permitir.

Mais de 12 milhões não trabalham nem estudam

O GOVERNO Bolsonaro segue alcançando recordes infelizes. O Brasil já tem 12,3 milhões de jovens que não trabalham e nem estudam. O grupo classificado como “nem-nem” repre-

senta 30% do contingente de pessoas com até 29 anos.

Para se ter ideia da gravidade, a quantidade de jovens “nem-nem” supera toda a população da Bélgica, de 11,56 milhões. O grupo é bem superior aos 25% de pessoas que estavam nesta condição em 2012, segundo a Consultoria IDados.

A realidade é visível, com o aumento do número de camelôs e um grande número de lojas fechadas. Mesmo com o avanço da vacinação contra a Covid-19, o que possibilitaria o aumento das vagas, o trabalho gerado é precário e eleva ainda mais a exploração do capital sobre os trabalhadores.



A dupla que acaba com os direitos